

Diagnóstico Sócio Econômico e Ambiental da Área Piloto do PROASNE - Aspectos Técnicos e Sociais

Programa de Cooperação Técnica Canadá-Brasil / CSG / SGB / CPRM

Coordenação: Ana Cristina Brito Arcoverde

Período: 2000-2004

A questão social é um desafio estrutural no Brasil e resulta de determinantes econômicos, políticos, sociais e culturais da população. Torna-se o eixo fundamental em projetos para as comunidades no entorno da bacia do rio Moxotó no Sertão pernambucano agravada pela raridade de um recurso natural esgotável e deficitário como a água. Sua raridade é um problema que se coloca na busca de fontes e formas de sua preservação.

O Programa de Cooperação Técnica Canadá Brasil está voltado, não apenas para realização de levantamentos técnicos da hidrogeologia, em particular da água subterrânea, mas sobretudo para o trabalho sócio-educativo no uso racional da água e equidade na distribuição dos benefícios e sua preservação pela população do entorno.

Para a realização de tal iniciativa, faz-se necessário o envolvimento de assessores para as duas áreas e de profissionais, técnicos, população e autoridades locais, na perspectiva de construir uma nova mentalidade sobre a questão do uso da água.

Sabe-se que a água, elemento de vital importância no equilíbrio ecológico, exerce papel fundamental na qualidade de vida do ser humano, pois interfere de várias formas no cotidiano destes, proporcionando-lhes uma vida saudável em todos os aspectos.. Por outro lado, a falta e a má utilização deste importante elemento carreta doenças advindas de falta de higiene e saneamento básico e a conseqüente má qualidade de vida, mortalidade infantil, endemias diversas e uma gama de problemas sociais que perpassam a atuação do poder local, em articulação com o poder nacional, envolvendo os diversos atores sociais participantes dessa mesma realidade.

Neste sentido, é mister que se faça um levantamento diagnóstico da área aqui delimitada, englobando os seis municípios da região, para diante dos dados ser possível a realização de uma intervenção planejada, no sentido de oferecer à comunidade o suporte necessário ao redimensionamento da questão e organização social, diante da nova perspectiva de vida que se quer construir ao longo de quatro anos de atuação na área, em torno do eixo central que se refere aos recursos hídricos da região em foco.

Culturalmente as populações rurais do Nordeste do Brasil tem hábitos arraigados de inadequado manejo do solo e da água, em virtude do emprego de tecnologias impróprias, tanto no que se refere a produção como a preservação ambiental. Dessa forma a característica da semi-aridez da referida região não é resultante apenas de variáveis ambientais mas da ação dos homens sobre os meios da produção agrícola, constituindo a atividade econômica de subsistência dos habitantes do Sertão nordestino, torna-se um ponto crucial da abordagem dessa proposta.

Portanto, a perspectiva social do referido Projeto inclui desde a questão da educação da população para utilização de novas tecnologias e estratégias de uso, como a preservação e gestão dos recursos hídricos, até a conservação de uma maior qualidade de vida em todos os seus aspectos.

Objetivos

Orientar a sistematização do conhecimento local a respeito dos recursos disponíveis e desenvolver estratégias de criação de condições para a participação da população na implementação de projetos alternativos ao uso, beneficiamento, presença e gestão da água. Mobilizar, desenvolver e construir mecanismos e espaços de participação; Preparar a equipe para fomentar um processo de consolidação das organizações sociais existentes no espaço local, ampliando os padrões de sociabilidade; dotar a equipe de conhecimentos, metodologias e estratégias para capacitar a população para a incorporação de novas tecnologias no manejo, gerenciamento e utilização racional da água; Assegurar o intercâmbio técnico e de informações na região do Moxotó; Garantir a divulgação dos resultados produzidos no processo de implementação do projeto.

Metas

- Construção de um diagnóstico social nos 06 municípios do Moxotó incluídos no projeto;
- Identificação e capacitação de gestores dos recursos hídricos vinculados ao poder público local e/ou organizações não governamentais, comunitárias e sindicais;
- Organização de 6 grupos de gerenciamento das águas nos municípios do Moxotó;
- Implementação de projetos e ações de suporte que visem a organização e participação da comunidade;
- Capacitação da equipe e de 120 agentes multiplicadores, ao longo de quatro anos de duração do projeto, para atuação nos 06 municípios; orientação ao desenvolvimento de ações de divulgação, mobilização, conservação, prevenção e beneficiamento da água;
- Desencadeamento de processo permanente de avaliação e acompanhamento das ações.

Atividades

Momento I: Preparação da equipe com os conhecimentos teóricos e metodológicos relevantes para a realização de uma investigação diagnóstica.

Momento II: Preparação de instrumentais para coleta de dados, preparação da equipe e pré-teste.

Momento III: Aplicação de questionários e realização de entrevistas nos municípios da área piloto. Essa atividade é precedida do envolvimento dos diferentes atores sociais : representante do poder

público dos municípios, organizações não governamentais, sindicatos, comunitárias, de interesses coletivos e a população.

Momento IV: Apuração, classificação e sistematização dos dados obtidos.

Momento V: Estruturação e redação do relatório final com apresentação aos órgãos financiadores do lado canadense e brasileiro.

Momento VI: Preparação de uma Agenda de Ações - intervenção planejada - com base no diagnóstico realizado para o trabalho sócio-educativo com a população dos municípios da área piloto.

Momento VII: Preparação da equipe e orientação de todo o trabalho social desenvolvido durante 4 anos na área piloto que envolveu segmentos sociais, grupos, organizações envolvidas com as questões referentes a água.

Momento VIII: Monitoramento/acompanhamento da equipe e das ações implementadas, solidificando a capacidade de promover a correção do planejado e executado no decorrer do processo, e a avaliação de modo a indicar os resultados efetivamente alcançados.

Todo o período de assessoria à equipe de execução do PROASNE foi pautado na transparência, divulgação e informação junto aos financiadores, equipe de profissionais e alunos envolvidas, mas sobretudo ao poder local e população. O processo a ser instalado requer uma sólida articulação entre as diversas instituições e projetos a serem implementados, no raio de abrangência da área do Moxotó.

Área Piloto

Distritos de Samambaia e Caiçara, e povoados de Fazenda Nova e Salgado, todos do Município de Custódia /Pernambuco.

Resultados esperados para as comunidades envolvidas

Melhoria da qualidade de vida da população situada no raio de abrangência do Projeto; Criação de condições para preservação e uso racional da água; Reforço ao poder local de redes de articulação dos diferentes atores locais; Instalação de acesso coletivo ao uso da água; Ampliação do universo de informações da população local sobre os recursos disponíveis no seu meio-ambiente; Fortalecimento e incorporação de novas tecnológicas; Apropriação pelo poder local dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos possibilitando a realização da equidade do acesso, distribuição e utilização da água.

Consideração

A participação da população e o estabelecimento de parcerias do espaço no poder local, envolvendo os diferentes atores sociais aí existentes, torna-se o maior desafio no processo de

gestão, equidade na distribuição, introdução, introdução de novas tecnologias para o uso da água. A maximização do aproveitamento da água na região Nordeste do Brasil, onde esse recurso é tão escasso, impõe o desencadear de um processo permanente e solidamente construído de preparação da população.